

Análise molecular de micobactérias patogénicas em amostras de rim e gânglio de animais selvagens

N. Sousa^{1*}, A. Mendes¹, S. Álvares³, C. Miranda³, L. Figueira², A. C. Coelho³, A. C. Matos³, M. Matos⁴

¹Students of Genetics and Biotechnology University of Trás-os-Montes and Alto-Douro

²School of Agriculture, Polytechnic Institute of Castelo Branco

³CECAV- Center for Animal Science and Veterinary, University of Trás-os-Montes and Alto-Douro, Department of Veterinary Sciences

⁴IBB-Institute for Biotechnology and Bioengineering, Centre of Genomic and Biotechnology, University of Trás-os-Montes and Alto-Douro, Department of Genetics and Biotechnology

*nidia.desousa@gmail.com

Keywords: *Mycobacterium*, Javali, Veado, Rim, Gânglio, PCR

As micobactérias provocam infecções crónicas, denominadas micobacterioses, que podem infectar directa ou indirectamente todos os tecidos e órgãos de humanos e de um vasto leque de animais, quer domésticos quer selvagens. Entre os seus hospedeiros selvagens podemos encontrar o javali (*Sus scrofa*) e o veado (*Cervus elaphus*), que funcionam como reservatórios, promovendo a disseminação desta patologia.

Neste estudo foi extraído DNA a partir de tecidos de rim e gânglios linfáticos provenientes de javali e veado com o objectivo de detectar micobactérias. Para detectar *Mycobacterium* realizou-se o ensaio 16S rDNA (Wilton e Cousins, 1992, adaptado por Moravkova *et al.* 2008) com "primers" específicos para o género. No que diz respeito a *Mycobacterium avium* subsp. *paratuberculosis* utilizaram-se "primers" específicos para a IS 900 (adaptada de Moss *et al.* 1992), sequência de inserção específica para esta sub-espécie.

No total foram utilizadas 47 amostras, sendo 33 de gânglios linfáticos e 14 de rim. Das amostras de gânglio, 20 pertenciam a veado e as restantes a javali, observando-se incidência de micobactérias numa grande percentagem de amostras. Relativamente às amostras de rim, 9 provinham de veado e 5 de javali, verificando-se que a maioria das amostras de veado se revelaram positivas para *Mycobacterium avium* subsp. *paratuberculosis*, enquanto que todas as amostras de javali eram negativas para esta sub-espécie. Todas as amostras positivas para a sub-espécie revelaram-se positivas para o género *Mycobacterium*.

A técnica de PCR é uma ferramenta muito útil para a detecção de micobactérias, podendo ser utilizada futuramente como técnica padrão para o diagnóstico de micobacterioses, em detrimento de outros métodos morosos, como é o caso da cultura bacteriológica.